

081

**REVISÃO DA POSIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SUAS IMPLICAÇÕES.** *Gabriel Selbach Hofmann, Jorge Tonietto, Heinrich Hasenack (orient.) (UFRGS).*

Desde a instalação da primeira estação meteorológica do Estado, em Pelotas no final do século XIX, nunca houve uma identificação precisa do posicionamento geográfico das estações da rede meteorológica estadual. Essa rede é atualmente mantida por quatro órgãos principais: o 8º DISME/INMET, a FEPAGRO, a EMBRAPA e o DEPRC. O presente trabalho consiste no levantamento das coordenadas geográficas de todas as estações meteorológicas do RS, ativas ou desativadas. Em cada estação visitada foram determinadas as coordenadas geográficas com auxílio de GPS de navegação, modelo Garmin III Plus. Foram identificados 122 pontos onde estão ou estiveram instalados abrigos meteorológicos em mais de oito mil quilômetros rodados. As coordenadas coletadas em campo foram comparadas com as antigas publicadas pelos seus respectivos órgãos. Em todas as estações foram encontradas diferenças de latitude, longitude e altitude. Para verificar a influência da localização de algumas estações sobre os valores estimados de temperatura, procedeu-se a uma análise de regressão múltipla. Considerou-se que a temperatura média anual depende da latitude, da altitude e da distância do oceano. Foi gerada uma equação de regressão para as coordenadas antigas e outra para as coordenadas atualizadas. A diferença entre os mapas resultantes de cada uma das análises indica o desvio existente entre as duas estimativas. Os resultados foram espacializados associando-se a equação de regressão gerada com cada um dos conjuntos de pontos (coordenadas antigas e novas) com mapas das variáveis independentes (altitude e latitude).